



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-
BRASILEIRA

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (ICSA)
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PRESENCIAL

ALISIARIO LOURENÇO DA SILVA

POLÍTICAS PÚBLICAS DE LIMPEZA URBANA E O PAPEL DOS AGENTES DE
LIMPEZA PÚBLICA: UM ESTUDO EM PACATUBA-CEARÁ

REDENÇÃO-CEARÁ

2021

ALISIARIO LOURENÇO DA SILVA

POLÍTICAS PÚBLICAS DE LIMPEZA URBANA E O PAPEL DOS AGENTES DE
LIMPEZA PÚBLICA: UM ESTUDO EM PACATUBA-CEARÁ

Monografia apresentada e orientada pelo Prof. Doutor Pedro Rosas Magrini, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, como requisito para a obtenção da nota para a aprovação na disciplina e conclusão do Curso.

REDENÇÃO-CEARÁ

2021

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Sistema de Bibliotecas da Unilab
Catalogação de Publicação na Fonte

Silva, Alisario Lourenço da

. S578P

Políticas públicas de limpeza urbana e o papel dos agentes de limpeza pública: um estudo em Pacatuba - Ceará / Alisario Lourenço da Silva. - Redenção, 2021.

35f: il.

Outro - Curso de Administração Pública, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2021.

Orientador: Prof. Dr. Pedro Rosas Magrini.

1. Coletores de lixo. 2. Políticas públicas. 3. Limpeza urbana. I. Título

CE/UF/BSP

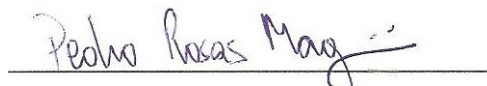
CDD 363.728

ALISIARIO LOURENÇO DA SILVA

**POLÍTICAS PÚBLICAS DE LIMPEZA URBANA E O PAPEL DOS AGENTES DE
LIMPEZA PÚBLICA: UM ESTUDO EM PACATUBA-CEARÁ**

**Monografia apresentada como requisito para a obtenção do título de Bacharel em
Administração Pública, na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia
Afro-Brasileira, UNILAB.**

BANCA EXAMINADORA:



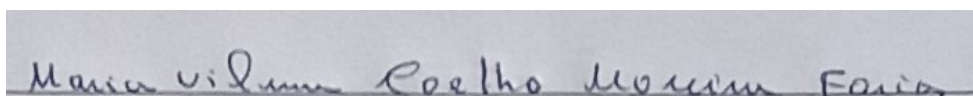
Prof. Dr. Pedro Rosas Magrini (Orientador)

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB



Prof.^a Dr.^a Andréa Yumi Sugishita Kanikadan

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB



Prof.^a Dr.^a Maria Vilma Coelho Moreira

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB

Aprovado em: 12/08/2021

RESUMO

O presente estudo destaca a importância dos agentes de limpeza pública e as políticas públicas de limpeza urbana no município de Pacatuba no Ceará. Tendo em vista a importância da atividade desses profissionais para a sociedade, diante à sua desvalorização e invisibilidade social por estes enfrentados, o objetivo do trabalho é compreender e analisar a importância desses trabalhadores e os problemas enfrentados pela categoria no município. Para tanto é necessário demonstrar as condições de vulnerabilidade social, subalternização e invisibilidade social vivenciada por esses trabalhadores, verificar as condições de trabalho enfrentadas no seu local de trabalho e mapear as políticas públicas de limpeza urbana e a valorização de seus profissionais. Realizou-se uma pesquisa qualitativa por meio de uma pesquisa bibliográfica, a partir de um estudo de caso com dez participantes através da aplicação de um questionário semiaberto abordando vários aspectos da vida profissional dos trabalhadores. Diante disso, verificou-se que todos os indivíduos entrevistados são do gênero masculino, tendo em média 49 anos de idade e 70% se autodeclararam de cor parda e 20% pretos. 40% estudaram até o 6º ano do ensino fundamental e 20% concluíram o ensino médio. Sua relação com a chefia foi considerada razoável e as condições de trabalho são avaliadas como ruins ou péssimas. A valorização/reconhecimento pela sociedade é apontada como razoável, ao contrário do poder público e o consumo de bebidas alcoólicas aparece entre seus principais problemas. Constatou-se a ausência de condições de trabalho condignas, desvalorização, subalternização e invisibilidade social dos profissionais.

Palavras-chave: Agentes de limpeza. Políticas públicas. Limpeza urbana. Invisibilidade social.

Abstract

This study highlights the importance of public cleaning agents and public policies of urban cleaning in the municipality of Pacatuba in Ceará. In view of the importance of the activity of these professionals to society, given their devaluation and social invisibility faced by them, the objective of the work is to understand and analyze the importance of these workers and the problems faced by the category in the municipality. To this end, it is necessary to demonstrate the conditions of social vulnerability, subalternization and social invisibility experienced by these workers, to verify the working conditions faced in their workplace and to map the public policies of urban cleaning and the valorization of their professionals. A qualitative research was conducted through a bibliographic research, based on a case study with ten participants through the application of a semi-open questionnaire addressing various aspects of workers' professional life. Therefore, it was found that all individuals interviewed are male, taking into account average 49 years of age and 70% self-declared brown and 20% black. 40% studied until the 6th year of elementary school and 20% completed high school. His relationship with the leadership was considered reasonable and working conditions are assessed as bad or poor. The appreciation/recognition by society is pointed out as reasonable, unlike the public authorities and the consumption of alcoholic beverages appears among its main problems. There is a lack of decent working conditions, devaluation, subalternization and social invisibility of professionals.

Keywords: Cleaning agents. Public policy. Urban cleanliness. Social invisibility.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. OBJETIVOS.....	8
2.1- Objetivo geral.....	8
2.2 – Objetivos específicos.....	8
3. METODOLOGIA.....	8
4. REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
4.1 Agentes de limpeza pública e o manto da invisibilidade.....	10
4.2 Políticas públicas de limpeza urbana.....	14
5. A VOZ E RELATOS DOS AGENTES DE LIMPEZA DE PACATUBA	20
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
REFERÊNCIAS.....	30

1. INTRODUÇÃO

Os trabalhadores conhecidos popularmente como garis ou ainda vulgarmente chamados de “lixeiros” são os profissionais responsáveis pela coleta de resíduos sólidos (lixo), limpeza de logradouros públicos, conservação de praças, capinação de ruas dentre tantas outras funções que lhe são atribuídas. Nem sempre percebidos e valorizados pela sociedade são essenciais para o desenvolvimento de uma cidade com boas condições sanitárias e urbanísticas.

A atividade dos agentes de limpeza é de suma importância para a sociedade, e para o meio ambiente, porém muito desvalorizado e rodeado de preconceitos. Esses profissionais realizam suas atividades de forma árdua, com as mínimas condições de trabalho, expostos diariamente aos mais variados tipos de riscos físicos e psicológicos, muitas vezes não recebem salários condignos para sua função até mesmo quando comparados com outras categorias da área operacional do município. Geralmente essa função é exercida por pessoas com baixa escolaridade ou até mesmo sem nenhum nível educacional como no caso do município objeto de estudo.

No município de Pacatuba-Ceará é perceptível um caso de saúde pública, no que se refere aos profissionais da limpeza, que são bastante afetados pela precariedade e desvalorização da profissão, do uso de bebidas alcoólicas e outras substâncias, que causam dependência física e psíquica. É notável o descaso dos gestores do município para com esses trabalhadores e a ausência de políticas públicas de valorização desse grupo social bastante vulnerável.

Enquanto agente de limpeza, percebo, por exemplo, que o uso do álcool é um hábito bastante recorrente entre os profissionais da limpeza pública especialmente entre os agentes de limpeza do município de Pacatuba Ceará, causando inúmeras consequências como: o absentismo, conflitos interpessoais no ambiente de trabalho, diminuição da eficiência na prestação do serviço público, acidentes de trabalho, afastamento do serviço para tratamento de patologias ocasionadas pelo abuso do álcool, além de afetar a relação com os familiares, cônjuge e amigos. Com isso dificultando suas relações com os munícipes e a sociedade.

Segundo André (1994) *apud* Cardoso (2012, p.32), “como forma de fugir do sofrimento mental e da sobrecarga emocional, ligadas ou decorrentes, das condições de trabalho, alguns profissionais de limpeza urbana encontram no álcool uma saída.” O que pode induzir a quadros graves de dependência alcoólica.

Esses trabalhadores buscam de certa forma no álcool uma fuga da realidade enfrentada por estes no seu local de trabalho durante a realização de suas atividades, muitas vezes as condições e o local de trabalho propiciam o acesso a bebidas alcoólicas além da facilidade de acesso ao álcool o seu uso chega a ser quase que obrigatório para a socialização desses profissionais. Indicando algumas normas sociais de um determinado grupo no qual o beber atua como fator de sociabilização dos trabalhadores, sendo que alguns desenvolveram um beber problemático (VAISSMAN, 2004). Essa recusa à bebida pode ocasionar a não aceitação do grupo, quando ingressei no serviço público do município, objeto de estudo, na função de agente de limpeza pública não possuía o hábito de consumir bebidas alcoólicas rotineiramente, mais ficava constrangido em recusar e dessa forma não ser aceito no grupo de trabalho, pois o consumo de bebidas alcólicas durante o trabalho era quase como, “um ritual de passagem ou prova de ingresso”, como dizia Costa (2008, p.24). Essa situação é bastante constrangedora e essa aceitação do álcool, se torna, com o passar do tempo, um hábito muito perigoso que pode vir a contribuir para o desenvolvimento de dependência de bebidas alcoólicas.

O uso de álcool é só um dos exemplos que trago, pois se trata de uma fuga, de um problema causado pela marginalização dos profissionais de limpeza pública. Mal remunerados, desvalorizados e, acima de tudo, intensamente marcados pela invisibilidade pública.

Diante dessa problemática, as questões que norteiam este estudo podem ser expressas nas seguintes perguntas: Como são as condições de trabalho dos agentes de limpeza pública no município de Pacatuba? Quais as políticas públicas específicas de limpeza urbana e como estes agentes são incluídos e ouvidos neste processo? Existem ações de intervenção do poder público no município, no sentido de criação de ações que possam solucionar ou amenizar os problemas de saúde, como o uso excessivo de álcool e drogas, entre outros?

Este trabalho se justifica, primeiramente, pela minha percepção enquanto agente de limpeza pública do município objeto de estudo que desde 2008, vivencia a invisibilidade social, vulnerabilidade social e a desvalorização dos agentes de limpeza, levando muitos ao abuso do álcool, depressão e outras doenças. Suas necessidades, nem sempre são percebidas pela sociedade e pelo poder público, pois podemos perceber que existe certo descaso em relação ao trabalho e aos trabalhadores, quase sempre esquecidos, e estigmatizados pelos munícipes e pela sociedade por exercer essa profissão.

Diante dessa perspectiva, cursando a disciplina de políticas públicas no curso de Administração Pública na UNILAB, surgiu o interesse como acadêmico da área, como futuro

administrador público e por ser servidor público exercendo o cargo de Agente de Limpeza Pública, de investigar e compreender a importância destes profissionais e dar voz às suas demandas. Segundo Ramos (2002, p.13): “são pessoas que infelizmente estão mais vulneráveis à dependência de bebidas alcoólicas, não como uma doença de causas orgânicas mas como um fenômeno em que se observam os aspectos biopsicossociais do sujeito”. Desta forma, este trabalho tem a finalidade de enfatizar a vulnerabilidade social destes profissionais a partir de uma visão de quem vive essa realidade.

Pretende-se com essa pesquisa contribuir para a ciência e sociedade através de uma investigação minuciosa com alguns indivíduos dessa categoria de trabalhadores, para compreender a vulnerabilidade social, a invisibilidade social e ao mesmo tempo identificar as ações governamentais para melhoria das condições de trabalho, da qualidade vida e valorização dessa profissão.

2. OBJETIVOS

2.1- Objetivo geral

Esta pesquisa tem como objetivo principal compreender e analisar a importância dos agentes de limpeza pública e os problemas enfrentados pela categoria no município de Pacatuba/Ceará.

2.2 – Objetivos específicos

- a) Demonstrar as condições de vulnerabilidade social, subalternização e invisibilidade social vivenciadas por esses trabalhadores.
- b) Verificar as condições de trabalho enfrentadas por esses profissionais no seu local de trabalho.
- c) Mapear as políticas públicas de limpeza urbana e a valorização de seus profissionais.

3. METODOLOGIA

O presente estudo ocorreu por meio de pesquisa bibliográfica através de leituras de artigos, monografias, teses de mestrado, entre outros. Além disso, foi realizada uma pesquisa participante, dando voz a alguns dos profissionais da limpeza pública do município de Pacatuba com o intuito de investigar e compreender a vulnerabilidade e invisibilidade social, a subalternização da profissão e uma possível relação dos indivíduos estudados com o consumo abusivo de bebidas alcoólicas. Essa escuta ocorreu através da aplicação de um questionário com perguntas abertas e fechadas sobre vários aspectos de sua vida profissional, sobre o ambiente de trabalho, relações com seus colegas de trabalho, com os superiores, munícipes, com a sociedade e o poder público.

Antes da iniciação da aplicação dos questionários foi dado uma breve explicação aos informantes sobre os objetivos do estudo, o método de coleta de dados e a importância da colaboração dos participantes, além da autorização do uso dos dados coletados nos questionários através da assinatura de um termo de consentimento e livre esclarecimento (TCLE) elaborado pelo responsável pela pesquisa, com o propósito de uma eventual proposta de criação de um programa de valorização/reconhecimento desses trabalhadores pelos gestores municipais local. Este trabalho teve a finalidade básica e estratégica de utilizar uma abordagem qualitativa, que segundo Minayo (2001, p.05-06):

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Utilizou-se neste estudo o método hipotético dedutivo, através de uma pesquisa participante que segundo Grossi (1981, p.9) *apud* Ceroni (2011, p.12) a: “Pesquisa participante é um processo de pesquisa no qual a comunidade participa na análise de sua própria realidade, com vista a promover uma transformação social em benefício dos participantes que são oprimidos”. Neste tipo de pesquisa o pesquisador observa e ao mesmo tempo participa do grupo de indivíduos estudados.

Esta pesquisa é do tipo exploratória, que segundo Gerhardt e Silveira (2009, p.35): “Este tipo de pesquisa tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses.” E também descritiva que, segundo o mesmo autor, “exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar”. Para Gerhardt e Silveira (2009, p.35), esta pesquisa buscou detalhes e informações

objetivas e também subjetivas do cotidiano profissional dos indivíduos estudados com a aplicação de perguntas que seguiram um roteiro sobre vários aspectos da vida profissional dos participantes do estudo, o referido questionário foi elaborado pelo responsável pela pesquisa, no qual teve como base um modelo de pesquisa de clima organizacional em pequenas e médias empresas que foi adaptado e modificado para ser utilizado neste estudo. Este artigo consistiu-se de um estudo que ocorreu através da aplicação de um questionário que segundo Amaro *et.al* (2004-2005, p.03):

Um questionário é um instrumento de investigação que visa recolher informações baseando-se, geralmente, na inquirição de um grupo representativo da população em estudo. Para tal, coloca-se uma série de questões que abrangem um tema de interesse para os investigadores, não havendo interacção directa entre estes e os inquiridos.

Utilizou-se um questionário semiaberto que contém tanto questões com respostas abertas como também questões com respostas fechadas, sendo aplicado em seus respectivos locais de trabalho. Teve a participação voluntária de 10 Agentes de Limpeza, que representam aproximadamente 10% do total do grupo de indivíduos pesquisados, que possui pouco mais de cem trabalhadores, com duração aproximada de vinte minutos cada uma. Sua aplicação foi realizada pelo responsável da pesquisa, e por questões éticas e de confidencialidade, não houve identificação dos participantes para resguardar a sua identidade e privacidade. Sendo que suas falas, quando forem citadas, serão atribuídas a nomes fictícios.

Os participantes do presente estudo, são todos do gênero masculino, possuem em média 49 anos de idade, 70% dos entrevistados se autodeclaram de cor parda, 20% se auto declaram como negros, sendo que destes, 40% estudaram até antiga 5ª série do ensino fundamental, apenas 20% concluíram o ensino médio e em sua maioria 80% dos participantes não concluíram o ensino fundamental. Desta forma a aplicação do questionário foi realizada de forma presencial, respeitando os protocolos de prevenção da Covid-19, haja vista a impossibilidade da sua aplicação através de dispositivos digitais, pois nem todos os participantes possuem o domínio dessas tecnologias digitais. Apenas alguns participantes conseguiram ler e assinalar as respostas do questionário impresso, necessitando dessa forma do auxílio do responsável pela pesquisa. Esta dificuldade de leitura dos participantes é motivada pela pouca escolaridade dos indivíduos objeto deste estudo.

4. REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 Agentes de limpeza pública e o manto da invisibilidade

De acordo com o projeto de curso, Agente de Limpeza Urbana do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais –IFNMG (2015, p.11):

O Agente de Limpeza Urbana é o profissional competente para executar serviços operacionais de coleta de resíduos sólidos domiciliares, seletivos, serviços de saúde e especiais, para transporte e destinação final, observando as normas técnicas, qualidade, trabalho em equipe, segurança e preservação do meio ambiente.

A profissão de agente de limpeza pública costuma ser intensamente marcada pela invisibilidade pública que torna-se mais perceptível para o indivíduo que a vivência no dia a dia. São tarefas aparentemente simples, como varrer a rua, capinar o mato, podar árvores e coletar o lixo das residências que são essenciais a todas pessoas de qualquer localidade das cidades brasileiras. Por experiência de mais de dez anos como agente de limpeza pública é fácil constatar a invisibilidade social e o estigma desses trabalhadores. Invisibilidade pela completa falta de reconhecimento e estigma pelas reações percebidas de parte significativa das pessoas, basta entrar em qualquer estabelecimento comercial, ou mesmo público, de uniforme de trabalho que lhe identifique como gari que o tratamento de inferiorização é percebido. Sobretudo quando é comparado quando não se usa uniforme que o identifique. O fato de se encontrar com alguém conhecido durante o trabalho e não ser reconhecido, ou ignorado pelo fato de exercer uma função subalternizada, marcada por estigmas por lidar com resíduos indesejados e considerados desprezíveis, como o lixo.

Isso já é introjetado por nós agentes de limpeza. Muitas vezes inconscientemente ou conscientemente, ao encontrar alguém conhecido durante o trabalho evito falar com essas pessoas para não deixá-las constrangidas ou desconfortáveis já que isto é perceptível. Já pude constatar essas experiências algumas vezes ao encontrar com colegas de curso no meu local de trabalho, mostrando como o meu uniforme pode me tornar invisível. Segundo Costa (2008, p.16):

A invisibilidade pública- construção social e psíquica- tem força de *ressecar* expressões simbólicas e corporais dos humanos então apagados. Pode abafar a voz e baixar o olhar. Pode endurecer o corpo e seus movimentos. Pode emudecer os sentimentos e fazer fraquejar a memória. Faz esmorecer- em todos esses níveis- o poder de aparição de *alguém*.

Estes efeitos perversos inconscientes ou conscientes da invisibilidade pública sofridas por esses sujeitos acarretam uma série de reações corporais e psíquicas que servem como mecanismo de defesa para amenizar a humilhação sofrida. Habitamo-nos de certa forma a

passar despercebidos, como se não estivéssemos ali, que quando somos percebidos ignoramos inconscientemente, pois, acostumamos não ser percebidos, baixando o olhar, enrijecendo o corpo e os movimentos, passando a realizar as atividades laborais de forma mecânica para atenuar a fadiga dos movimentos repetitivos e exaustivos.

Nesse sentido, Costa (2008, p.15) em seus ensinamentos já assinalava que “A invisibilidade pública é o resultado de um processo histórico de longa duração. Rebaixa a percepção de outrem, principalmente alguém vinculado à forma baixa de trabalho assalariado, o trabalho desqualificado, alienado e alienante.” Essa invisibilidade pública ou social, ainda segundo Costa (2008, p.15) é o: “desaparecimento de um homem no meio de outros homens”.

Numa sociedade capitalista impregnada de preconceitos e estereótipos na qual as pessoas são segregadas em classes pela profissão que exercem, é notável a valorização de indivíduos pertencentes às classes sociais mais abastadas e por conseguinte, os ocupantes de cargos com *status*, especialmente os que exercem funções tidas como intelectuais, em detrimento daqueles que desempenham funções subalternas, daquele sujeito menos favorecido economicamente, que desempenham trabalhos braçais, nem sempre valorizado pela sociedade, sendo muitas vezes humilhado e desrespeitado, tornando-se invisíveis, passando despercebidos pela sociedade, mesmo sendo essenciais à todos.

Segundo Araújo (2018, p.4): “a cegueira e a rejeição reflete nesses Gari sentimentos de inferioridade, baixa autoestima, provocando um sofrimento psíquico, por se sentirem humilhados”. Esta invisibilidade pública ocorre pela nossa dificuldade de entender que essas pessoas não tiveram as mesmas oportunidades e possuem histórias de vida sofridas e difíceis. Por outro lado, reflete a incapacidade de uma sociedade que não sabe lidar com o lixo que produz e que se desresponsabiliza por suas ações, jogando toda a sua responsabilidade para o Estado, quando lhes convém, obviamente.

Fernando Braga (2008), em sua tese de mestrado na USP Universidade de São Paulo, constatou como ocorria o processo de invisibilidade social, quando seus colegas de curso e professores não o reconheceram ao verem uniformizado de Gari, eles passavam por ele e não o reconheciam. Como afirmei anteriormente, já vivenciei essa mesma experiência ao encontrar com colegas de curso, amigos, inclusive vizinhos e não ser reconhecido ou percebido. Igualmente ao que vivenciei quando ao passar por dentro do instituto de psicologia da USP, vestindo um uniforme de Gari, não foi reconhecido pelos seus professores e colegas de curso. Esse fato não surpreendeu os seus colegas Gari, com os quais realizava o estudo, pois os mesmos já imaginavam que ele não seria reconhecido com aquele uniforme.

Segundo Araújo (2015, p.3): “Podemos associar o fenômeno da invisibilidade pública especialmente à segregação social em classes, coisa que não é invenção do capitalismo, mas que o capitalismo perpetua, naturaliza”. Esta invisibilidade pública seria motivada pela profissão não possuir nenhum *glamour* ou *status*, a sensação de estar invisível publicamente é humilhante e não passa jamais despercebida por quem a vivencia, o sujeito humilhado/rebaixado pode não dar muita importância ao fato mais. Como salienta Costa (2008, p.28): “o que os faz invisíveis não anula quem são”. E por esses profissionais lidarem diretamente com o lixo que de certa forma representa tudo o que aparentemente não tem utilidade para a maioria das pessoas de determinados nível social, que deve ser recolhido do interior, dos estabelecimentos comerciais, das indústrias, residências e dos espaços públicos este deve ser coletado por alguém, isso cabe geralmente aos coletores, recicladores e agentes de limpeza pública.

Esses trabalhadores por terem uma relação direta com o lixo, que não possui nenhum valor ou utilidade aparente trazem para si uma estigma devido seu contato com esses materiais desprezíveis e indesejados, tornando-os desta forma invisíveis e sem nenhum valor/utilidade como os matérias com os quais lidam no seu trabalho. Segundo (Gomes e Oliveira, 2013 p.139): “Nessa perspectiva, os indivíduos que trabalham com o lixo passaram, sob a lógica das sociedades modernas, a ser desprezados, desvalorizados, não reconhecidos pelo trabalho que desempenham, tornando-se seres invisíveis e sendo tratados também como lixo”.

Infere-se que para trabalhar com resíduos sólidos implica inúmeros problemas para esses indivíduos, problemas de saúde e riscos de contaminação por diversos tipos de materiais perigosos que podem impactar igualmente o meio ambiente. Nesse sentido, ao considerar a atividade dos agentes de limpeza percebemos a relevância da sua função para o bem estar sanitário das cidades e condições ambientais favoráveis a não proliferação de doenças. De acordo com Motta (2013, p.11):

A limpeza urbana é considerada uma das funções essenciais da administração pública no campo da engenharia sanitária. Sua relevância reside no fato de contribuir para o controle das condições da superfície das cidades que possam exercer efeitos prejudiciais ao bem-estar físico, mental e social, [...] sendo seus trabalhadores, os garis, responsáveis por remover os resíduos dos logradouros públicos, o lixo público.

De acordo com alguns estudos a carga de trabalho desses indivíduos é bastante desgastante, devido a cobrança de tarefas exaustivas, ruído constante que causa um alto grau de stress, metas a serem cumpridas diariamente, risco de acidentes de trabalho sem nenhum incentivo para o seu atingimento de metas, sem mencionar a falta de reconhecimento pela

sociedade. Segundo Costa (2002) *apud* Gomes e Oliveira (2013, p.141) em trabalho realizado com agentes de limpeza pública afirma que:

em um grande aglomerado de pessoas, todo rosto tende a tornar-se insignificante, principalmente quando a pessoa está de uniforme. Nesse caso, a pessoa é vista como máquina que cumpre uma função, e não como ser humano, como se as pessoas enxergassem apenas a função social do outro.

Nesse sentido percebemos o quão a imagem do indivíduo está relacionada à atividade que este realiza dependendo da importância, dada a determinado trabalho, quando a sua função está atrelada a manipulação de materiais degradantes e insalubres essa profissão de certa forma tende, a ser menos valorizada e repleta de estigmas, haja vista a sua função social que nem sempre é reconhecida pela sociedade, não sendo de hoje o menosprezo por quem realiza a limpeza urbana. Segundo Motta (2013, p.11):

A execução da limpeza urbana, historicamente, ficou a cargo dos excluídos sociais (prisioneiros, estrangeiros, escravos, ajudantes de carrascos, prostitutas, mendigos, etc.), sendo que na Idade Média, nas localidades onde havia serviços de limpeza urbana, eles eram realizados por particulares e somente era assumido pelo poder público quando se tornava ineficiente.

Os agentes de limpeza além de todas as adversidades da sua atividade laboral, como o risco de acidentes de trabalho, condições precárias de trabalho, salários indignos estão expostos a várias doenças como infecções respiratórias, diarreias, dermatites, leptospirose e outras. De acordo com, Almeida *et al.* (1994) *apud* Souza, et.al (2015, p.8):

a Leptospirose é uma doença considerada endêmica no Brasil, e este motivo é um agravamento para que ela tenha alto teor de contaminação entre os profissionais de limpeza urbana. Para esses autores, profissionais que trabalham com saneamento básico e coleta de lixo estão diretamente expostos a materiais contaminados com a urina de roedores ou carnívoros domésticos, a qual se configura como a principal fonte de transmissão da leptospirose.

Além desses riscos físicos existem os psicológicos que são menos perceptíveis mas não menos importantes. Esses atributos da profissão, coadunam com os estigmas a esses indivíduos. Os quais não recebem nenhum benefício que seja capaz de compensar/ equacionar os danos físicos e psíquicos ocasionados no seu labor, contribuindo assim com a perda da identidade do agente de limpeza urbana.

Os motivos que contribuem para isso são a vulnerabilidade social, a baixa remuneração, as condições de trabalho e a violência, haja vista que estes trabalham nas ruas. A vulnerabilidade social geralmente está relacionada à condição socioeconômica do indivíduo, porém pode estar relacionada a outros aspectos como o ambiental e de saúde.

4.2 Políticas públicas de limpeza urbana

Políticas públicas não possuem uma definição precisa e seus doutrinadores a definem em diversos conceitos, mas segundo o Sebrae/ MG (2008, p. 05): “(...) Políticas Públicas são um conjunto de ações e decisões do governo, voltadas para a solução (ou não) de problemas da sociedade (...).”. Em outras palavras, pode ser entendida como uma ação governamental que busca solucionar uma demanda ou problema que afeta a sociedade, a grosso modo é uma tentativa de solução de um “excesso ou ausência” de algo que afeta a sociedade.

Elas podem ser políticas públicas de governo ou políticas públicas de Estado, a primeira é implementada apenas em determinado governo, estas não são permanentes acabam por não terem uma continuidade, enquanto a segunda é permanente sendo uma política de Estado e não são afetadas com a alternância de governos. De acordo com Arena Filho (2016, p.6):

Por motivos bastante óbvios, não é recomendável que um governo estabeleça diretrizes e programas de ação apenas para que, com a alternância de poder, os projetos até então desenvolvidos e o progresso atingido seja jogado fora para que se recomece do zero.

Conforme Rua (2009, p.20): “[...] embora uma política pública implique decisão política, nem toda política chega a constituir uma política pública”. Já para Souza (2004, p. 62) *apud* Arena Filho (2016, p.4): “Trata-se do conjunto de negócios públicos, da arte de gerir o bem público”. Logo esta deve ter como premissa, favorecer a todos os cidadãos sem distinção de classe social ou qualquer tipo de distinção, levando sempre em consideração que o dever do Estado de zelar pelo bem comum e interesse público.

Políticas públicas podem ser de vários tipos como: Políticas distributivas, constitutiva ou de infraestrutura, regulamentares, redistributivas e específicas. Diante disso podemos entender que as políticas públicas são constituídas pelo poder público, almejando a solução de problemas/demandas da sociedade. Vale ressaltar que não é o foco deste estudo aprofundar-nos nas tipologias das políticas públicas, o que nos interessa nessa pesquisa são as políticas públicas voltadas à limpeza pública urbana, essas ações governamentais são de suma importância para a preservação e sustentabilidade do meio ambiente é nesse setor da administração pública direta ou indireta, através de autarquias municipais criadas para esse fim, que estão inseridos os agentes de limpeza que são objeto desse estudo científico, essa categoria de trabalhadores possuem um papel bastante relevante na execução e implementação das políticas públicas voltadas à preservação do meio ambiente. A discussão

sobre a temática da preservação ambiental data do início dos anos 1980. Segundo Nascimento (2012, p.18) *apud* (Oliveira, 2012):

Em 1981 foi sancionada pelo Congresso Nacional a Lei n. 6.938, que estabeleceu a Política Nacional do Meio Ambiente, a qual previa a descentralização das ações, atribuindo aos Estados e Municípios a função de executores de medidas e providências para a proteção ambiental.

Transcorridos quase quatro décadas de criação da Lei n. 6.938/81, será que a descentralização dessas ações obteve resultados efetivos a nível de estados e principalmente de municípios na preservação do meio ambiente, haja vista a falta de estrutura dos municípios que nem sempre têm a preservação ambiental como pauta da sua agenda política. Entretanto, inclusive nas políticas públicas ambientais estão inseridas as de políticas de limpeza urbana e de resíduos sólidos, essa última tem em sua linha de frente os garis que são responsáveis pela parte operacional de sua execução.

Não obstante, esses trabalhadores que são responsáveis pela operacionalização da coleta, acondicionamento e destinação dos resíduos sólidos, geralmente não possuem nenhuma capacitação para o manuseio desses materiais, ficando expostos a inúmeros riscos físicos e psíquicos na sua atividade laboral. Nesse sentido o desenvolvimento de políticas públicas de limpeza urbana deveria ser seguida de cuidados com os indivíduos responsáveis pela sua execução operacional, por que de nada adianta a implantação da ação governamental visando apenas a eficácia e eficiência, como também o desenvolvimento econômico do município se isto não vim acompanhado de desenvolvimento social desses trabalhadores.

O serviço de limpeza urbana insere-se em um grupo de serviços que faz parte do cotidiano das pessoas e apesar de estar presente no dia a dia dos munícipes muitas vezes passam despercebidos, ou são tidos como “naturais” e não despertam grandes inquietações Godoy (2015). Ao contrário de outras atividades que não passam despercebidas por afetarem diretamente suas rotinas, seus trajetos, o fluxo de veículos como, intervenções em vias públicas, grandes construções, obras de rodovias e saneamento básico, as quais causam um transtorno no cotidiano das pessoas.

Constituem-se em um conjunto de serviços indispensáveis ao regular funcionamento das cidades, sendo a coleta de lixo, a destinação e acondicionamento, as principais atividades da limpeza pública urbana. Esta quando realizada corretamente evitará a proliferação de inúmeras doenças já mencionadas anteriormente. As atuais decisões políticas no campo de políticas públicas de limpeza urbana no município de Pacatuba CE, não se difere da maioria das cidades da região metropolitana de Fortaleza que têm delegado a terceiros o serviço de limpeza urbana.

Tendo em vista a importância das políticas de limpeza urbana os gestores públicos têm se deparado com o problema de ter que gerenciar a coleta, transporte, destinação e acondicionamento dos resíduos sólidos de seus municípios, esses resíduos são resultante do consumismo exacerbado gerado pelo sistema capitalista vigente na sociedade atual. Nessa perspectiva Godoy (2015 p.24) concorda que:

Não apenas é necessário implantar serviços de coleta e destinação de resíduos de diversas origens e naturezas, como é preciso encontrar formas economicamente viáveis, ambientalmente adequadas e socialmente justas- pois, [...] existem milhares de pessoas cuja a principal fonte de renda consiste na coleta, triagem e venda de material reciclável encontrado entre o que é descartado na cidade.

A administração pública da maioria dos municípios brasileiros ainda não se deu conta da importância das políticas públicas de limpeza urbana, principalmente os pequenos municípios, poucos possuem um sistema de coleta seletiva de resíduos sólidos, muitos ainda não implantaram seus aterros sanitários apesar de ser uma exigência da Lei federal nº 12.305 de 2010. Segundo o que afirma Godoy (2015 p.36):

a política nacional de resíduos sólidos (PNRS) passou a obrigar os municípios a elaborarem plano de gestão integrada de resíduos sólidos e com que os serviços de limpeza urbana e o manejo de resíduos sólidos fossem compatíveis também com os planos de saneamento básico (PNSB)

Segundo o mesmo autor, com a implantação da política nacional de resíduos sólidos (PNRS) começou-se a repensar o destino desses resíduos (Godoy, 2015). No caso do município de Pacatuba, cumpre-se apenas em parte essa legislação, somente no que tange a destinação final do seu lixo.

No município objeto do presente estudo o regime de prestação do serviço de limpeza urbana, ainda é totalmente público, não existe um regime privado de prestação desse serviço para os grandes geradores de resíduos sólidos, mesmo possuindo várias indústrias. O município conta com um local apropriado para o acondicionamento dos seus resíduos, este foi implantado em regime de consórcio público e deveria receber o lixo de mais dois municípios além dos de Pacatuba. Entretanto o mesmo município ainda não possui um sistema de coleta seletiva de resíduos sólidos o qual contribuiria significativamente para a preservação e sustentabilidade ambiental do município, refletindo dessa forma no desenvolvimento sócio-econômico-ambiental da cidade.

O referido município possui uma área de 131,994 km² sendo ocupada por 72.999 habitantes tendo 19.364 domicílios particulares de acordo com o censo 2010 do IBGE. Dos quais tem como o único responsável pela coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos, que cabe ao próprio município. Sendo realizado conjuntamente por servidores do município e funcionários de empresas terceirizadas contratadas para esse fim.

Apesar do município já dispor de um local apropriado para a destinação final de seus resíduos, falta ainda a implantação de um programa de coleta seletiva no município o qual poderia ser realizado através de cooperativas e associações. Que de acordo com o (MNCR, 2012) *apud* Godoy (2015, p.37):” [...] a contratação de cooperativas e associações para a coleta seletiva é economicamente viável, além de social e ambientalmente desejável”.

Embora o poder público municipal ainda não reconheça oficialmente o papel de alguns atores sociais como, os catadores de materiais recicláveis os quais são responsáveis pela coleta dos recicláveis nas ruas da cidade estes ainda trabalham na informalidade sem nenhuma condição de trabalho em situação de vulnerabilidade, recebendo uma remuneração muito aquém do necessário para sobreviver com o mínimo de dignidade.

Segundo o Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR, 2012) *apud* Godoy (2015, p.37): “esses trabalhadores são responsáveis pela coleta de 90% de todo o volume de resíduos sólidos no País”. Porém grande parte deles encontram-se em situação de pobreza com uma renda mensal por pessoa que não chega a meio salário mínimo.

Não obstante o município ainda não possui cooperativas credenciadas pelo poder público municipal para receber, triar e comercializar os materiais recicláveis advindo do serviço de coleta pública, [...] (GODOY, 2015). Ademais, o município não possui locais apropriados para receber voluntariamente materiais recicláveis pela população, por isso acaba destinando esses materiais para os aterros sanitários, que não são ambientalmente sustentáveis.

Nesse sentido as ações governamentais no referido município, no que se refere a políticas públicas de limpeza urbana peca em alguns aspectos como, a preocupação com a destinação final dos resíduos sólidos, com a falta de implantação de um sistema de coleta seletiva e principalmente com, a falta de valorização e reconhecimento dos atores sociais responsáveis pela operacionalização da limpeza pública que são os agentes de limpeza urbana. Esses trabalhadores são afetados por diversos problemas como a vulnerabilidade social além de outro bastante recorrente entre essas pessoas, que exercem atividades degradantes ou lidam com materiais considerados repugnantes, que é a ‘sua relação com as bebidas alcólicas’ que é um dos objetos deste estudo. Diante dessa ausência de valorização e atenção a essa categoria de trabalhadores por parte do poder público abordaremos a seguir um dos principais problemas enfrentados por essa classe de servidores.

Dentre os principais problemas detectados durante esta pesquisa o mais destacado pelos profissionais foi a falta de boas condições de trabalho que englobam itens como, equipamentos, fardamento e EPIs. Não obstante, dessa problemática a criação e

desenvolvimento de políticas públicas de limpeza urbana ainda são bastante tímidas no município em questão, estas não apresentam uma continuidade limitando-se meramente a políticas de governo criadas e implantadas por gestores que ocupam transitoriamente a gestão do município estudado. Como afirmado anteriormente as políticas públicas de limpeza urbana são delegadas a sua parte operacional a empresas privadas contratadas pelo o poder público como nos mostram informações coletadas no site institucional do município. (PACATUBA, 2021):

Contratação de empresa para prestação de serviços de limpeza urbana do sistema integrado de limpeza pública do município de Pacatuba, compreendendo a coleta de resíduos sólidos urbanos, hospitalares e os sistemas complementares de limpeza urbana: varrição, capinação, poda e caiação de meio fio, bem como manutenção de aterro sanitário municipal, incluindo sistemas de drenagem. PACATUBA (2021, p.02)

Vale salientar, que estas empresas são incumbidas da operacionalização da limpeza urbana por um período pré-determinado nos editais de licitação, fato esse que provocam a descontinuidade da prestação do serviço público afetando a sua qualidade, nos períodos de transição de empresas prestadoras do serviço público. Esta lacuna na prestação do serviço de limpeza urbana que ocorre com a finalização ou suspensão dos contratos com as empresas que prestam este serviço público é preenchida pelos Agentes de limpeza efetivos, sobrecarregando a categoria que possui atualmente seu quadro de servidores ativos reduzido em virtude da falta de processos seletivos para o cargo desde 2006, quando ocorreu o último certame.

Uma possível solução para melhoria do serviço de limpeza pública urbana que atendesse as necessidades da população e possibilitasse a continuidade de um serviço público de qualidade e ao mesmo tempo respeitando os princípios da eficiência e da continuidade do serviço público que segundo Medeiros et.al (2013, p.16): “O Estado presta serviços públicos, pois eles constituem atividades consideradas essenciais ao bem-estar da coletividade. Sendo assim, os serviços públicos devem ser contínuos, não devem ser interrompidos.” Desse modo, uma alternativa para a melhoria e continuidade desse serviço público com eficiência e efetividade, seria a possibilidade da descentralização do serviço de limpeza urbana do município ao invés de sua terceirização, através da autorização de criação de uma empresa pública municipal voltada para esse fim. Sendo que em vários municípios já existem esse tipo de empresa em que o poder público ao invés de terceirizar o serviço público o descentraliza passando a sua responsabilidade à administração indireta ficando a administração direta responsável apenas pelos serviços típicos de Estado. Atendendo dessa forma ao princípio da continuidade do serviço público e ao mesmo tempo o princípio da eficiência.

Princípio este que de acordo com Medeiros et.al (2013, p.14): “Exige que a atividade administrativa seja exercida com presteza, perfeição e rendimento funcional, com resultados positivos para o serviço público e satisfatório atendimento das necessidades da coletividade.” Desse modo o poder público contribuiria positivamente para a continuidade das políticas públicas de limpeza urbana que atualmente tem a sua parte operacional delegada a empresas privadas as quais nem sempre têm o atendimento das necessidades da coletividade como o seu principal atributo, logo que seu objetivo maior é o lucro.

5 . A VOZ E RELATOS DOS AGENTES DE LIMPEZA DE PACATUBA

De acordo com os dados coletados através de questionários semiestruturados podemos constatar que o grupo de indivíduos pesquisados no presente estudo são todos os trabalhadores do gênero masculino, mesmo sendo permitido a admissão do gênero feminino. Como nos mostra o espelho do edital do último certame para o referido cargo. Pacatuba-CE (2005, p.15):

Imagem-1:Anexo do edital de concurso público para o cargo de Gari

PREFEITURA MUNICIPAL DE PACATUBA EDITAL Nº 001/2005, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2005. CONCURSO PÚBLICO					
ANEXO III DO EDITAL DO CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2005, DE 23/12/2005. DO QUADRO DE VAGAS					
CARGO	HABILITAÇÃO NECESSÁRIA	NÚMERO DE VAGAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VENCIMENTOS R\$	TAXA DE INSCRIÇÃO R\$
MEDICO PSF	Nível superior comprovado por certificado de conclusão do Curso de Graduação em Medicina, com o Registro do Conselho Regional de Medicina.	16	40 horas	4.550,00	100,00
ENFERMEIRO PSF	Nível superior comprovado por certificado de conclusão do Curso de Graduação em Enfermagem, com o Registro do Conselho Regional de Enfermagem.	16	40 horas	2.040,00	100,00
DENTISTA PSF	Nível superior comprovado por certificado de conclusão do Curso de Graduação em Odontologia, com o Registro do Conselho Regional de Odontologia.	16	40 horas	2.040,00	100,00
FISIOTERAPEUTA	Nível superior comprovado por certificado de conclusão do Curso de Graduação em Fisioterapia e registro profissional em entidade de classe	02	20 horas	1.020,00	100,00
FONOAUDIOLOGO	Nível superior comprovado por certificado de conclusão do Curso de Graduação em Fonoaudiologia e registro profissional em entidade de classe	02	20 horas	1.020,00	100,00
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Ensino Médio completo e curso específico	20	40 horas	396,00	50,00
AUXILIAR ODONTOLÓGICO	Ensino Médio completo	16	40 horas	396,00	50,00
AUXILIAR DE SERVIÇOS	Sem exigência de escolaridade	30	40 horas	300,00	20,00
VIGIA	Sem exigência de escolaridade	40	40 horas	300,00	20,00
GARI	Sem exigência de escolaridade	40	40 horas	300,00	20,00

Fonte: Prefeitura Municipal de Pacatuba/CE (2005, p.15)

De acordo com o seguinte documento, não existe nenhuma exigência quanto ao gênero para concorrer ou ocupar o cargo de Gari, entretanto, de acordo com dados do município, apenas uma candidata ao cargo foi aprovada no último certame, sendo que a mesma não ocupa a função atualmente. Não há muitas conclusões para se tirar sobre essa disparidade e a ausência de mulheres como agentes de limpeza, mas elas existem e vivem a marginalização de maneira ainda mais extrema, como investigou Juliana Brussi na dissertação “Invisibilidade

e resistência: a ambiguidade do trabalho da mulher gari no Distrito Federal” Brussi (2017). Diferentemente do que é apontado pela referida autora em seu estudo quando afirma, que atualmente o Distrito Federal vem requisitando um quantitativo cada vez maior de mulheres para o serviço de limpeza urbana, no município de Pacatuba ocorre o oposto, as mulheres não estão presente no quadro de servidores efetivos exercendo a atividade de Gari. Percebe-se desta forma a presença marcante de estereótipos de gênero na divisão do trabalho, em que as atividades consideradas braçais ou pesadas sejam mais apropriadas ao homem, evidenciando assim a existência de marcadores identitários de gênero, excluindo e desqualificando as mulheres para exercer a atividade de Agente de limpeza.

Quanto às idades, os agentes têm em média 49 anos de idade, idades avançadas, pois o último concurso para o cargo foi realizado no ano de 2006. Sendo que 70% dos entrevistados se autodeclararam de cor parda, 20% se autodeclararam como pretos, evidenciando a predominância de trabalhadores negros, pretos ou pardos, demonstrando dessa forma a desigualdade de oportunidades desse grupo racial na educação, conseqüentemente refletindo na não ocupação de cargos ditos de *status*. De acordo com o IBGE (2019, p.02):

A relativa desvantagem desse grupo populacional se mantém mesmo quando considerado o recorte por nível de instrução. A taxa composta de subutilização da força de trabalho, por exemplo, é maior entre as pessoas de cor ou raça preta ou parda, qualquer que seja o nível considerado, sendo essa diferença relativamente menor entre aquelas que possuem o ensino superior completo.

No que se refere à educação, verificou-se que 40% estudaram até a antiga 5ª série do ensino fundamental, apenas 20% concluíram o ensino médio e em sua maioria 80% dos participantes não concluíram o ensino fundamental. Cabe ressaltar que não existe exigência de escolaridade para a admissão no referido cargo exigindo apenas que o ocupante do cargo de agente limpeza seja alfabetizado. Até a data da conclusão desse estudo não existia trabalhadores com ensino superior ocupando esta função, além do responsável por este estudo. De acordo com o último recenseamento dos servidores do município que ocorreu em 2017, não existem dados sobre o quantitativo de Agentes de limpeza que tenham concluído o ensino superior.

No que se refere ao grau de satisfação com a sua remuneração, os trabalhadores a classificam em sua maioria como razoável ou péssima. Estes profissionais recebem em média R \$1.100,00 acrescido de 40% de adicional de insalubridade e trabalham cerca de quarenta horas semanais.

Em seguida serão apresentados os itens contendo o resultado do estudo com os agentes de limpeza. No tópico **Relacionamento com a chefia imediata** discute-se os aspectos

subjetivos dessa relação hierárquica. O item **Condições de trabalho** avalia as condições de trabalho como, (segurança, EPIs e fardamentos). Já o item **Valorização e reconhecimento** mostra como esses trabalhadores se sentem nesse aspecto. No tópico **Satisfação, realização com o cargo e crescimento na carreira** analisamos satisfação do servidor nos três aspectos conjuntamente pois, estão intrinsecamente relacionados. **Principais problemas enfrentados pelos garis**, destacamos os principais problemas enfrentados pelos agentes de limpeza.

5.1. Relacionamento com a chefia imediata

Nesse aspecto de suma importância para um ambiente de trabalho saudável, que é a relação entre subordinado e superior hierárquico, os dados desta pesquisa apontam a existência de uma razoável relação entre os garis e seus superiores, porém podemos perceber que há uma certa insatisfação com a falta de respeito por parte de determinadas chefias, citados por alguns participantes:

“A gente não conversa muito. O chefe não tem respeito por ninguém” (C.S – 14 anos exercendo a função).

“Não tenho do que reclamar do meu chefe atual, mas já tive cada chefe que me fazia se sentir um lixo” (S.L – 12 anos exercendo a função).

A relação dos entrevistados com a chefia imediata é classificada por eles como sendo majoritariamente boa ou ótima. Nesse quesito não houve reclamações quanto a chefia imediata. No que concerne ao sentimento de respeito pela chefia imediata, os participantes declararam em sua maioria se sentirem respeitados por seus superiores hierárquicos. Contudo, percebe-se uma divergência entre as respostas assinaladas nas perguntas objetivas do questionário e a suas justificativas das respostas assinaladas referentes ao relacionamento com a chefia imediata. Nesse sentido, ficou perceptível durante a aplicação do questionário um certo receio de possíveis represálias por parte dos superiores hierárquicos aos agentes de limpeza que faziam críticas. No que se refere ao relacionamento interpessoal com seus companheiros de trabalho, segundo os mesmos, é visto por grande parte dos entrevistados como sendo bom ou ótimo e não houve maiores reclamações quanto a este aspecto da pesquisa.

5.2 Condições de trabalho

Segundo os dados, os agentes de limpeza avaliaram as condições de trabalho nos aspectos: segurança, fardamentos e equipamentos de proteção individual EPI 's: (botas, luvas, máscaras e óculos de proteção e etc) como sendo, ruins ou péssimas. Este conjunto de condições é incontestavelmente importante para o desenvolvimento de uma atividade eficiente e eficaz, portanto, faz-se necessário que seja oferecido as melhores condições de trabalho principalmente na limpeza pública em que os trabalhadores são expostos diariamente a várias doenças por lidarem diretamente com o lixo. A pesquisa constata que esse aspecto deixa muito a desejar existindo uma insatisfação dos participantes. Podemos perceber essa insatisfação durante a aplicação dos questionários como mostra os relatos dos participantes a seguir:

“Falta tudo, não tem nada” (F.S – 11 anos exercendo a função).

“Porque só é uma farda, era pra ser duas” (F.J – 17 anos exercendo a função).

“Porque é uma falta de respeito do poder público com a gente.” (S.L – 12 anos exercendo a função).

Podemos perceber através dos relatos dos participantes primeiramente a insatisfação quanto a ausência do fornecimento de equipamentos de proteção individual EPI 's como: (botas, luvas, máscaras e óculos de proteção e etc.). Seguido da reclamação da ausência do fornecimento de fardamento em quantidade apropriada e a regularidade de seu fornecimento que não é respeitado, segundo determina a consolidação das leis trabalhistas CLT, chegando muitas vezes ao extremo dos profissionais ficarem até quatro anos sem o fornecimento de fardamentos. Apesar de todas as adversidades e dificuldades da profissão, os participantes consideram que o seu trabalho contribui de alguma forma com a sociedade, na mesma proporção os mesmos declararam que se consideram comprometidos com as suas atividades. No entanto, mesmo com a obrigatoriedade do fornecimento de equipamentos de proteção individual aos trabalhadores garantida pela Lei n.º 6.514/77 da CLT, que obriga a empresa a fornecer aos empregados, gratuitamente, EPI adequado ao risco, em perfeito estado de conservação e funcionamento. Sendo um indispensável instrumento de proteção aos mesmos e o seu descumprimento por parte do empregador pode acarretar multas e sanções. Não obstante, da existência da legislação que determina a sua obrigatoriedade, de acordo com os trabalhadores entrevistados a referida lei parece não estar sendo cumprida sinalizando assim, para a precarização trabalhista com a falta dos equipamentos de proteção individual (EPI 's).

5.3 Valorização e reconhecimento

No tocante ao grau de satisfação, em relação a valorização/reconhecimento por parte da sociedade em geral, o sentimento é de razoável satisfação com algumas reclamações da falta de valorização, porém ao serem indagados sobre o reconhecimento pelo poder público os mesmos afirmaram se sentirem de certa forma desvalorizados. A pesquisa aponta ainda como sendo a principal preocupação em relação ao trabalho dos Garis a questão do reconhecimento/valorização da profissão, seguida da remuneração e das condições de trabalho. Esse aspecto é essencial para qualquer profissão, principalmente para as pessoas que exercem profissões rodeadas de estereótipos e preconceitos como os garis. No que diz respeito a este aspecto da profissão 40% dos entrevistados responderam que se sentem razoavelmente valorizados pela população. Entretanto, ao serem indagados sobre o reconhecimento por parte do poder público, é perceptível em suas falas o sentimento de desvalorização dos participantes.

“Porque o município não reconhece, não valoriza a gente” (F.S – 11 anos exercendo a profissão).

“Porque o município não valoriza a gente, não vê o nosso lado” (F.J – 17 anos exercendo a profissão).

“Porque somos tratados como profissionais de segunda categoria” (F.H – 20 anos exercendo a profissão).

As explicações supracitadas revelam o descontentamento dos indivíduos pesquisados com o poder público municipal, ficando evidente a sua percepção da desvalorização da categoria por parte do município em questão. Motta (2013, p.78) já salientava que: “A percepção da desvalorização da atividade e do trabalhador gera o sentimento de menos valia e acarreta manifestações de decepção e de abandono”. Assim como a referida autora salienta em sua dissertação, esse sentimento de desvalorização dos garis pelo poder público ou pela a autarquia no caso, a mesma percepção é apontada pelos Agentes de limpeza do município objeto de estudo, no qual os profissionais sentem-se desvalorizados sobretudo quando comparado a outras categorias de servidores do município.

5.4- Satisfação, realização com o cargo e crescimento na carreira

Neste tópico analisamos um conjunto fatores de suma importância para uma organização seja ela pública ou privada, mesmo sabendo que ao ingressar no serviço público o servidor tem suas atribuições, remuneração, carga horária, e geralmente um plano de cargos e

carreiras bem definidas. Ao serem indagados sobre esses aspectos os participantes da pesquisa em sua maioria afirmaram estarem satisfeitos com os seus respectivos cargos por diversos motivos. Em menor proporção os mesmos salientaram sentir de certa forma um sentimento de realização profissional. Apesar de todas as dificuldades e adversidades da profissão, quando indagados se acreditam na oportunidade de crescimento na carreira 80% responderam que sim, apesar das respostas positivas quando perguntados o porquê de sua satisfação, realização e crença na oportunidade de crescimento na carreira, as respostas foram as mais variadas possíveis, algumas sem nenhum sentido lógico, demonstrando assim, que a maioria dos participantes não possuem um senso crítico do que se trata esse conjunto de perspectivas.

Contudo, no que diz respeito a estarem satisfeitos ou não com o seu cargo 90% estão satisfeitos, porém apesar de afirmarem estarem satisfeitos, nem todos responderam positivamente se sentem-se realizados profissionalmente, os participantes que afirmaram estarem satisfeitos com o cargo que ocupam justificam a sua satisfação devido a estabilidade no cargo e alguns apontam a certeza do recebimento do seus salários sem atrasos frequentes, como uma das justificativas da sua satisfação com a função. Cerca de 70% dos trabalhadores acreditam, por motivos diversos, na oportunidade de crescimento na carreira profissional, ainda que essa possibilidade seja improvável tendo em vista que, a única possibilidade de ascensão na carreira no serviço público é através do concurso público, pois inexistem planos de cargos, carreiras e salários (PCCS) para a categoria de Agente de limpeza. Nesse sentido, apesar de muito se falar que o serviço público é um ambiente privilegiado, sabe-se que algumas categorias profissionais como os Garis mesmo sendo servidores concursados vivenciam relações de trabalho precarizadas e não possuem nenhuma perspectiva de ascensão na carreira, restando aos mesmos apenas o concurso público como alternativa para a sua ascensão. Não obstante, os participantes afirmam sentirem uma certa satisfação com as suas atividades laborais, a maioria deles asseguraram possuírem certa liberdade para realizarem as suas atividades da forma que consideram melhor. Motta (2013, p.08) ressalta que: “As condições físicas e materiais são predominantemente problemáticas e que a autonomia (nas tarefas) e a permanência nos trechos são relevantes para execução da atividade.”. Nesse sentido, a autonomia enfatizada pelos Garis entrevistados contribuiu com a melhor execução de suas atividades, possibilitando desta forma uma certa satisfação com a sua função.

5.5- Principais problemas enfrentados pelos garis

Entre os indivíduos entrevistados quando indagados, sobre os vários problemas enfrentados pela categoria qual deles mais chamava a sua atenção, os mais destacados foram a falta de boas condições de trabalho que englobam itens como, (EPI 's), fardamentos, equipamentos utilizados na execução de suas atividades como, (vassoura, enxada e carrinho de mão) que foi bastante enfatizada pelos garis durante a pesquisa. Em seguida aparece o problema do consumo de bebidas alcoólicas que segundo a pesquisa afeta bastante esses trabalhadores.

Contudo, a prática de muitos gestores municipais em optarem pela terceirização ou concessão do serviço público de limpeza urbana que, desde o ano 2006 não realizar novos concursos para o cargo de agente de limpeza no município, fazendo com que essa categoria de trabalhadores do município *lócus* desta pesquisa, vem fragilizando-se e desmotivando os profissionais que a cada ano, a cada dia vem diminuindo o seu quantitativo de efetivos, seja por motivos de aposentadorias ou afastamento por motivos de saúde.

Além de todos os problemas enfrentados por esses trabalhadores o que chama bastante atenção é a falta de boas condições de trabalho, é perceptível o descaso como esses indivíduos são transportados durante a execução das suas atividades, principalmente durante a coleta domiciliar de resíduos sólidos, por que nem toda a coleta de lixo do município é realizada por caminhões compactadores, boa parte dela ainda é feita por caminhões caçambas que não oferecem o mínimo de segurança para os Agentes de Limpeza, nesse tipo de veículo não existe um local apropriado para levar os garis separados do lixo.

Isto além de constrangedor para eles é humilhante, pois ficam expostos a todo tipo de resíduos contaminantes e perfuro cortantes, sem contar com o odor que fica impregnado no seu corpo. Muitos como, este, que vos escreve sentem-se obrigados muitas vezes a consumir bebidas alcólicas para suportar o mau cheiro durante a sua atividade laboral, esses são alguns dos problemas enfrentados por esses profissionais.

Outro problema enfrentado por eles é referente a sua remuneração que não existe um piso salarial nacional como já existe para algumas categorias profissionais, estes trabalhadores ganham em média R \$1.100,00 mensal por uma jornada de trabalho de quarenta horas semanal. Apesar da existência de um projeto de lei que tramita no Senado Federal desde do ano de 2009. O projeto lei de nº 3.253/2019, retoma o tema abordado no projeto de lei complementar nº 464/2009, que foi arquivado desde 2019, o referido projeto estabelece as condições gerais de trabalho da categoria estabelecendo uma definição de Agentes de limpeza e outras nomenclaturas dadas a quem exerça esta atividade. De acordo com projeto de lei nº 3.253, de 2019 que regulamenta a profissão:

Art. 1º [...], considera-se agente de coleta de resíduos, de limpeza e de conservação de áreas públicas, o trabalhador que exerça atividade de coleta de resíduos, de limpeza e de conservação de áreas públicas, compreendendo-se os trabalhadores que, por meios mecânicos ou manuais, coletam resíduos domiciliares e industriais, resíduos sólidos de serviços de saúde e resíduos coletados nos serviços de limpeza, varrição e conservação de áreas públicas, bem como aqueles que executam a limpeza de vias públicas e logradouros e acondicionam o lixo para que seja coletado e encaminhado para o aterro sanitário e estabelecimentos de tratamento e reciclagem, qualquer que seja a denominação utilizada para designar sua profissão. (SENADO FEDERAL, 2018)

Este projeto de lei estabelece ainda as condições gerais para que se possa exercer a profissão como; nível de escolaridade e curso especializado de formação profissional, no entanto, garante o direito de exercício da atividade para o trabalhador que já a exerça na data da criação da lei, fixa um piso salarial de R\$ 1.500,00, com jornada de trabalho de trinta e seis horas semanais e reajuste anual corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) ou outro índice oficial que o substitua. Entretanto, esse reajuste anual não se aplica aos trabalhadores da administração pública que ocupam uma significativa parcela desses profissionais. Apesar disso o referido projeto de lei se aprovado contribuiria substancialmente para a valorização desses trabalhadores, no entanto, ainda trata-se apenas de um projeto de lei que tenta equacionar/equilibrar as desigualdades existentes na remuneração desses profissionais. Contudo para a aprovação desse projeto de lei faz-se necessário que a categoria se conscientize para que as suas demandas tenham voz. A única forma para que esses trabalhadores tenham as suas demandas atendidas exige-se além de sua conscientização como cidadão e ator social responsável por um serviço público essencial, é através da mobilização da categoria, que venha a fomentar a criação de políticas públicas de valorização e reconhecimento, como o anteriormente citado PL de nº 3.253/2019, que tramita no senado federal desde Abril do ano corrente.

Destarte, e em face desse projeto já tramita no senado federal desde o ano de 2009 e ainda não ter sido aprovado, faz se necessário além da mobilização da categoria, é necessário ainda a vontade política para a sua aprovação e implementação, com o fito de tentar corrigir as desigualdades salariais e compensar a falta de reconhecimento/valorização da categoria que muitas vezes é apenas retórica não existindo de fato. Nesse sentido enquanto o referido projeto de lei não é apreciado e aprovado em âmbito nacional, resta à categoria a mobilização nos seus referidos municípios na luta por políticas públicas de limpeza urbana que contemplem não só a execução dos serviços com eficiência e eficácia como todo serviço público exige, mais também que englobe os profissionais que os executam pois, de nada adianta políticas públicas que contemplem apenas a sua implementação e execução,

esquecendo de zelar pelo seu material humano sendo este não menos importante para o sucesso de qualquer política pública.

5.6- Superando estereótipos e trajetória acadêmica

Mesmo distante das salas de aulas há dezessete anos, decidi aventurar-me e ingressar na academia, primeiramente como forma de incentivo à educação de meu filho, também almejando a obtenção de conhecimento para a ascensão na carreira profissional e por último buscando incentivar meus companheiros de profissão na busca pela educação a qual é bastante precária entre a categoria de trabalhadores da qual faço parte. Nesses quatro anos de permanência na academia os obstáculos e desafios não foram poucos, mais os incentivos foram maiores a resiliência e a vontade de aprender acompanharam-me a todo momento, apesar das dificuldades de conciliar a universidade com o trabalho e a família abdicando assim, de qualquer forma de lazer durante a trajetória acadêmica. Não obstante, todo o esforço valeu a pena, saio da universidade com outras perspectivas de vida e um senso crítico bastante melhorado, tornei-me um profissional menos alienado pela profissão que ainda desempenho e também um administrador público preparado para contribuir com o desenvolvimento da sociedade, seguindo o conhecimento adquirido na academia e respeitando os princípios constitucionais, atualmente tão desrespeitados por nossos gestores públicos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como seu objetivo principal compreender e analisar a importância dos agentes de limpeza pública e os problemas enfrentados pela categoria no município, visto que podemos constatar através da pesquisa a importância da sua atividade para o bem estar ambiental e de saúde pública da população local. Quanto aos objetivos específicos o estudo conseguiu demonstrar as condições de vulnerabilidade social, subalternização e invisibilidade social vivenciada por esses trabalhadores.

Verificou-se também as condições de trabalho enfrentadas por esses profissionais no seu labor. Condições estas que segundo os entrevistados esse aspecto deixa muito a desejar. O estudo ainda empenhou-se em mapear as políticas públicas de limpeza urbana e a valorização de seus profissionais. No tocante ao mapeamento das políticas públicas de limpeza urbana, a falta de informações oficiais dificultou bastante a coleta de dados, haja vista a impossibilidade de visitas presenciais aos órgãos responsáveis, tendo em vista o contexto atual de pandemia do Covid-19.

A investigação possibilitou uma reflexão sobre a invisibilidade social e vulnerabilidade social desses trabalhadores invisíveis para a sociedade. Costa (2008, p.10) classifica essa invisibilidade pública como: “uma espécie de desaparecimento psicossocial de um homem no meio de outros homens”. Verificou-se com o presente estudo a falta de reconhecimento/valorização dos garis, a falta de condições de trabalho e o consumo de bebidas alcoólicas apontada por 30% dos entrevistados, uma parte significativa da categoria. A pesquisa buscou verificar e compreender as dificuldades enfrentadas por esses trabalhadores, a mesma aponta para a ausência de políticas públicas de valorização/reconhecimento dos agentes de limpeza por parte do poder público municipal.

Constata-se através da pesquisa a ausência de boas condições de trabalho principalmente no que se refere a distribuição de itens indispensáveis à execução das atividades como, EPIs e fardamentos, verificou-se ainda um problema bastante preocupante que afeta uma significativa parcela dos garis do município que é o consumo de bebidas alcoólicas. Este problema, não afeta apenas o desempenho das suas atividades laborais, mas também os indivíduos que fazem o uso abusivo/nocivo dessas substâncias. Percebe-se ainda através da pesquisa a ausência de políticas públicas de limpeza urbana que contemplem além da execução dos serviços, olhem também seus atores sociais, não apenas no que se refere a sua remuneração, mais a sua valorização e que o poder público se atente aos problemas que afetam os trabalhadores e um desses problemas que atinge especificamente uma considerável parcela da categoria, que é o uso abusivo de bebidas alcoólicas, este problema torna-se de difícil percepção por ser socialmente aceito, mais muito destrutivo para esses indivíduos.

Segundo André (1994, p.13), salienta que: “Como forma de fugir do sofrimento mental e da sobrecarga emocional, [...] encontram no álcool uma saída.” Este conjunto de fatores negativos necessitam de uma atenção especial dos gestores municipais, haja vista a diminuição gradativa do quadro desses profissionais efetivos que vem sendo reduzido no decorrer da última década, na qual não se realizou nenhum concurso público para o cargo de agente de limpeza pública no município, onde a população aumenta progressivamente aumentando a demanda por políticas públicas de limpeza urbana. Ao passo que estes trabalhadores são substituídos continuamente por funcionários de empresas terceirizadas, com condições precárias de trabalho, baixa remuneração e com menos direitos trabalhistas. Enquanto os agentes de limpeza servidores estáveis do município são substituídos aos poucos como se fossem meros instrumentos do serviço de limpeza urbana do município.

Nesse sentido, a pesquisa nos mostra que mesmo sendo indispensáveis para a realização dos serviços de limpeza urbana no município, os trabalhadores salientam que além

da falta de boas condições de trabalho não se sentem valorizados e reconhecidos pelo poder público municipal, afirmando durante a aplicação do questionário essa insatisfação com o poder público. Podemos inferir através das afirmações dos participantes da pesquisa que ainda não existem políticas públicas que contemplem esses servidores, que alcancem também seus atores sociais, negligenciados ou encobertos pelo ‘manto da invisibilidade social’ causada por estigmas e preconceitos que rodeiam as profissões que lidam diretamente com materiais considerados desprezíveis e repugnantes.

Tendo em vista que a aplicação dos questionários aos participantes da pesquisa ocorreu durante o período eleitoral municipal, fato que de início causou certo receio dos garis em participar, os mesmos apresentaram certo receio de retaliações pela gestão municipal. Pois temiam represálias por parte da chefia imediata, por desconhecimento de se tratar de uma pesquisa científica isenta de conotação política/partidária. Ademais a aplicação dos questionários ocorreu em um contexto pandêmico da Covid-19, apesar desse contexto, o mesmo não pode ser realizado de forma remota, haja vista a não familiaridade dos Agentes de limpeza com as novas tecnologias e a dificuldade de acesso a internet, fato esse que possibilitou de certa forma uma melhor análise de suas respostas ao questionário que foi aplicado de forma presencial, respeitando as medidas de segurança sanitárias. As dificuldades ocasionadas em virtude do distanciamento social do contexto pandêmico atual obrigou o pesquisador visitar os locais de trabalho dos participantes e considerando que os mesmos não trabalham em um lugar fixo o pesquisador teve que percorrer um itinerário ou rota para encontrá-los e aplicar o questionário durante o expediente de trabalho nas ruas e praças do município.

Contudo, após a análise dos dados coletados no presente estudo faz necessário à realização de novos estudos nesse campo em que a literatura sobre o tema ainda é bastante tímida ou pouco conhecida no espaço acadêmico, pois o tema não tem uma visibilidade nesse espaço existindo um pequeno número de estudos mais restrito às áreas da Psicologia e da Sociologia que investigam a temática. Faz-se necessários mais estudos sobre a temática pela área da Ciência da Saúde porque esses indivíduos têm muitas vezes a saúde física, mental e psicológica afetadas pelo exercício da sua atividade. Mesmo não sendo acadêmico das áreas da Ciência da Saúde ou da Sociologia, mas cabe também a área das Ciências Sociais e nesse caso ao campo da Administração Pública ou Gestão Pública, que é o setor para o qual esses trabalhadores prestam suas atividades e dele fazem parte, sendo percebidos ou não, visíveis ou invisibilizados pela sociedade. Invisibilidade pública comprovada por Fernando Braga em 2008, que pôde constatá-la em sua tese de mestrado já citada anteriormente. O referido autor

pôde vivenciar a invisibilidade pública durante sua pesquisa, entretanto são muitos os trabalhadores como, este que vos escreve a senti-la na pele não por opção própria, mas por ausência de oportunidades resultantes da desigualdade social, que reserva muitas vezes a esses indivíduos apenas as atividades tidas como subalternas, que são “alienadas e alienantes” dos sujeitos que as exercem (COSTA, 2008, p.15). Mesmo sendo indispensável à sociedade a atividade dos Agentes de limpeza de certa forma ela acaba subutilizando ou inviabilizando a possibilidade de desenvolvimento da capacidade de iniciativa, cognitiva e de proatividade dos indivíduos, haja vista a forma como as suas atividades laborais são executadas sempre através de movimentos repetitivos e exaustivos.

REFERÊNCIAS

AMARO, Ana et.al . **A arte de fazer questionários**. Metodologias de Investigação em Educação; Mestrado em Química para o Ensino. Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, Departamento de Química; ano 2004-2005, p.11

ARENA FILHO, Alexandre. **Políticas públicas ambientais e limpeza urbana**. In: I Seminário Nacional de Demandas Sociais e Políticas Públicas na Sociedade Contemporânea, 11., 2016, Santa Cruz do Sul. **Anais...** . Santa Cruz do Sul: Unisc, 2016. p.18

BOTELHO, J. L. R *et al.* (**IN**) **Visibilidade Social**: um estudo a partir da fenomenologia social acerca do trabalho dos catadores de materiais recicláveis no município de Cerro Largo/rs. URI; Universidade Federal da Fronteira do Sul, Cerro Largo/RS, v. , n. , p. 1-16, 30 jun. 2017. Disponível em>: <https://www.uffs.edu.br/campi/cerro-largo/repositorio-ccl/anais-viii-simposio-iberoamericano-de-cooperacao-para-o-desenvolvimento-e-a-integracao-regional/in-visibilidade-social-um-estudo-a-partir-da-fenomenologia-social-acerca-do-trabalho-dos-catadores-de-materiais-reciclaveis-no-municipio-de-cerro-largo-rs> > acesso em 22/09/2020

BRUSSI, Juliana. **Invisibilidade e Resistência**: Ambiguidade do trabalho da Mulher Gari no Distrito Federal.Universidade de Brasília Instituto de Ciências Sociais; Departamento de Sociologia Programa de Pós-Graduação em Sociologia - Dissertação de mestrado. Brasília DF, 2017, 139. p ; Disponível em > https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/31182/1/2017_JulianaAraújoEscobarBrussi.pdf Acessado em 27 de julho de 2021.

CARDOSO, Rodrigo Kohn. **Condições de saúde e trabalho de coletores de lixo**; Marcelo Cozzensa da Silva orientador; Airton José Rombaldi co-orientador–Pelotas: UFPel: ESEF, 2012.140f.:il.

CASTEL, Robert. **A dinâmica dos Processos Marginalização**: da vulnerabilidade a “Desfiliação”. CADERNO CRH, Salvador, n. 26/27, (p. 19-40) jan./dez 1997.

CERONI, Costa Denise. **Educação de adultos maduros e idosos**: Aprendizagem escolares construídas e partilhadas no grupo revivendo a vida. UFRGS; Faculdade de Educação. Dissertação; Programa de pós Graduação em Educação, Porto Alegre . 2011; 88. p

COSTA, Fernando Braga. **Moises e Nilce retratos:** bibliográficos de dois garis. Um estudo de Psicologia Social a partir de observação participante e entrevistas; Universidade de São Paulo Instituto de Psicologia Departamento de Psicologia Social e do Trabalho, Tese de (Doutorado) em Psicologia; 2008. 403 f .

FELIPPE, Taísa Diva Gomes. **O uso abusivo de álcool:** em servidores militares contribuição para ciências do cuidado. 2015. 134 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Enfermagem, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa - Eeaac, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2015. Cap. 4

GODOY, Samuel Ralize de. **Muito além da lata de lixo:** a construção da política pública e a organização do mercado de limpeza urbana no município de São Paulo. 2015. 146 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciência Política, Ciência Política, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

GOMES, Claudia da Cruz; OLIVEIRA, Rafael Santos de. **Agentes de limpeza pública:** um estudo sobre a relação prazer/ sofrimento no ambiente laboral. Psicologia Ciência e Profissão, Brasília, v. 33, n. 1, p.138-153, jan. 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-9893201300050001> acesso em 24/03/2020.

LARANJEIRA, Ronaldo e PINSKY, Ilana. **O alcoolismo** / Ronaldo Laranjeira e Ilana Pinsky. 9.ed. São Paulo : contexto, 2012. – (conhecer & enfrentar)

IBGE, 2019. **Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil.** Estudos e Pesquisas. Informação Demográfica e Socioeconômica • n.41. 12p. Disponível em >https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101681_informativo.pdf Acessado em 23 de julho de 2021

MABUCHI A.S, Oliveira D.F, Lima M.P, Conceição M.B, Fernandes H. **Uso de bebidas alcoólicas por trabalhadores do serviço de coleta de lixo.** Rev Latino-am Enfermagem 2007 maio-junho; 15(3) www.eerp.usp.br/rlae

MEDEIROS, Lu et.al; **Princípios da administração pública:** poderes, deveres, direitos e responsabilidades dos servidores – São Paulo. FEAUSP, 2013. 24 p. Disponível em > https://www.fea.usp.br/media/fck/Manual_direito_Administrativo_FEA.pdf Acesso em 14 de julho de 2021.

Métodos de pesquisa / [organizado por] Tatiana Engel Gerhardt e Denise Tolfo Silveira ; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. 120 p. : il. ; 17,5x25cm (Série Educação a Distância)

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Projeto de curso: agente de limpeza urbana** Modalidade Presencial. Disponível em: <<http://ead.ifnmg.edu.br/uploads/documentos/qOerALARfp.pdf>>. Acesso em 20 de mar. de 2020.

Motta, G. M. V. (2013). **As condições de trabalho dos garis de varrição e as implicações do contexto institucional**. Dissertação de Mestrado, Departamento de Psicologia, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais. 113f. :il.

MURTA, Edmar Pires. **A relação entre a atividade de coleta de lixo domiciliar em Belo Horizonte e o alcoolismo nos coletores**: um estudo de casos. 2007. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007. 131.p

NASCIMENTO, Luis Felipe. **Gestão ambiental e sustentabilidade** / Luis Felipe Nascimento. – Florianópolis :Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB, 2012.148p. : il.

OLIVEIRA ELPES, Fernanda de. et al; **Um Estudo Avaliativo dos Níveis de Stress e Consumo de Álcool** em Garis na Cidade de Juiz de Fora (MG) Universidade Federal de Juiz de Fora 21.p

OLIVEIRA, Amanda Maria de. **Alcoolismo no Ambiente Profissional. Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA** – Assis, 2011. 51.p

PREFEITURA MUNICIPAL DE PACATUBA. **Aviso de Licitação e Concorrência pública**; Disponível em > <https://pacatuba.ce.gov.br/painel/upload/licitacoes/104/O%20POVO%20E%20DOU.pdf> Acesso em 13 de julho de 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PACATUBA. **Anexo III do edital de concurso nº 001/2005 de 23/12/2005**. Pacatuba- Ceará. Vol.1 ; 20 p.

POLÍTICAS PÚBLICAS: conceitos e práticas / supervisão por Brenner Lopes e Jefferson Ney Amaral; coordenação de Ricardo Wahrendorff Caldas – Belo Horizonte : Sebrae/MG, 2008.

RAMOS TJA. **Alcoolismo: trabalho e violência**. Um estudo a partir do programa de atendimento ao trabalhador alcoolista da UFRJ. [Tese] - Rio de Janeiro (RJ): Escola Nacional de Saúde - Fundação Oswaldo Cruz; 2002.

SANTOS, Astrid Bandeira et al; **Alcoolismo e trabalho: como estão relacionados?** Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários/Programa de Atendimento Integral ao Alcoolista e Outros Dependentes Químicos /PROBEX PAIAD/UFPPB

Souza, et.al ; **Riscos ocupacionais na atividade dos agentes de limpeza pública**. Revista COOPEX, v. 6, 2015 – ISSN: 2177-5052 disponível em: https://www.researchgate.net/publication/318457119_Riscos_ocupacionais_na_atividade_dos_agentes_de_limpeza_publica >acesso em 24/03/2019.

VAISSMAN, Magda. **Alcoolismo no trabalho**. 2004. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2004. 220 p. ;14x21 cm (Garamond Universitária) (Coleção Loucura XXI)